

Portátil Filmes e Coletivo Bodoque
Apresentam

HOUSE OF HILTON



Arte gráfica: abertura, créditos, cartazes, etc.

Apostamos em fontes marcantes, bold, cores contrastadas, que tragam impacto e elegância. Para a abertura do filme pensamos uma animação rápida apenas com fontes e imagens.



FOTOGRAFANDO AS PERSONAGENS

A fotografia busca um posicionamento de câmera quase sempre em quadros fechados, principalmente nos momentos mais delicados. A luz é sempre natural, para capturar situações diversas como festas, espaços públicos e também na intimidade das vidas privadas das personagens. Mas o tratamento de cor pretende ser contrastado e com alta saturação, em um color grading que se conecta com o ritmo jovial e pra cima desse filme.



A HOUSE OF HILTON POR DENTRO



Pretendemos capturar a essência do que é a House Of Hilton, essa família de travestis liderada pela matriarca Erika Hilton, que é composta por 5 filhas que a acompanham em diversos momentos de sua vida. E para além desse pequeno núcleo, a equipe técnica de seu gabinete que também se declaram integrantes da "house".

A intimidade dessa família travesti e também dos LGBTs que trabalham no gabinete, é registrada de modo observacional, com cameras sempre atentas aos conflitos que estão no campo dos afetos e também políticos.

O CONGRESSO NACIONAL COMO PERSONAGEM

A arquitetura do Congresso Nacional é registrada de duas maneiras: para a narradora do filme, um lugar distante, frio e impenetrável. Para a personagem principal e as que a acompanha, um lugar cotidiano. Cenas de corredores, conversas banais, mas também em momentos de tensão, são registrados com câmera que se cola a personagens, com lentes tele para dar a sensação total de proximidade.





O ESPAÇO DA MEMÓRIA

Imagens domésticas da vida privada da diretora e também imagens públicas, de canais de TV, jornais e outros meios de comunicação, serão utilizadas para dar a dimensão histórica do que foi e o que é ser uma pessoa trans no Brasil.



FILMES DE REFERÊNCIA

O documentário **Eu Não Sou Seu Negro**, de Raoul Peck é referência cinematográfica na forma ensaística para remontar fatos históricos que assolam uma comunidade identitária.



FILMES DE REFERÊNCIA

O documentário **Paris Is Burning**, de Jennie Livingstone, é referência cinematográfica nos acompanhamentos de personagens e no modo observacional. A estética e trilha sonora, o modo como se insere no universo de personagens queer, nos trazem um apanhado nos ajudam a pensar House Of Hilton.

FILMES DE REFERÊNCIA

O documentário **Kokomo City**, de D. Smith, é referência cinematográfica nos acompanhamentos de personagens quando Erika Hilton regressa ao seu passado e se encontra com amigas que seguem sobrevivendo da prostituição.

